



O GRUPO PET FITOTERAPIA ENQUANTO PROMOTOR DE ATIVIDADES EDUCATIVAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.

Nayanne Leal do Monte (1); Ellen Tatiana Santos de Andrade (2); Guilherme Lima Costa (3); Saulo Rios Mariz (4).

- (1) *Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexões de Saberes –Fitoterapia. Discente do Curso de Enfermagem. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: nayannelealm@gmail.com;*
- (2) *Bolsista do PET–Fitoterapia. Discente do Curso de Medicina (CCBS-UFCG). E-mail: ellenandrade@hotmail.com;*
- (3) *Voluntário do PET–Fitoterapia. Discente do Curso de Medicina (CCBS-UFCG). E-mail: guilhermelimacosta@hotmail.com;*
- (4) *Tutor do PET – Fitoterapia. Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais. Docente dos Cursos de Enfermagem e Medicina. CCBS – UFCG, Campina Grande, PB, Brasil. E-mail: sjmariz22@hotmail.com.*

RESUMO: O PET Fitoterapia começou dentro do contexto do programa Conexões de Saberes, composto por um grupo temático e com discentes dos cursos de medicina, enfermagem e psicologia, favorecendo a formação para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, a qual, há 06 anos desenvolve atividades voltadas para o resgate do uso popular da fitoterapia e promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar e refletir sobre as atividades do PET, em execução no ano de 2017, as quais intencionam favorecer aos discentes oportunidades de vivenciar experiências diferentes daquelas presentes em estruturas curriculares convencionais, visando à sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, como também a integração no mercado profissional e o desenvolvimento de pesquisas científicas que contribuam para melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas. Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência dos alunos, acerca dos benefícios do programa em atividades educativas para a população, bem como o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir para o meio acadêmico. Nos resultados são descritos as atividades de ensino, pesquisa e extensão presentes no PET, mediante a importância da temática para elaboração e execução do planejamento do Grupo PET Fitoterapia. Diante do exposto, ressaltase a importância das atividades educacionais presentes do PET de Fitoterapia, o qual capacita os discentes academicamente a contribuir na garantia de uma qualidade de assistência multidisciplinar nos serviços de saúde, tendo uma preparação para as demandas existentes na realidade de trabalho, além do desenvolvimento de habilidades como oratória, aprendizagem sobre temas da fitoterapia e elaboração de apresentações.

Palavras-chave: Universidades, Formação profissional, Promoção da Saúde, Educação Permanente.

INTRODUÇÃO

A importância de minimizar o distanciamento entre a teoria construída durante a formação acadêmica e as reais necessidades de vida e saúde da população, tem sido alvo das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos



de graduação na área das ciências da saúde das universidades brasileiras. Essa perspectiva de ensino superior visa a estimular a formação de profissionais críticos e reflexivos, que atuem de forma interdisciplinar e sejam comprometidos com suas responsabilidades técnicas e sociais e com a melhoria da saúde e qualidade de vida da população assistida (MORAIS, et al., 2012).

Indivíduos motivados costumam ser mais persistentes e apresentam níveis de desempenho mais altos, nas mais diversas atividades por eles executadas. Os desafios do cotidiano laboral, quando superados, representam uma motivação para novos desafios, ou seja, são os obstáculos do próprio trabalho que funcionam como fatores motivadores, pois o homem busca se superar, descobrir coisas, realizar-se, atualizar-se, progredir e agregar valores a sua existência. Assim, pode-se constatar que uma forma de estimulação dos alunos a aprimorarem seus conhecimentos em determinada área é o desenvolvimento de atividades extracurriculares em áreas específicas, o que contribui para a formação de profissionais capacitados (HERZBERG; MAUSNER; SNYDERMAN, 1957).

Regulamentado pela lei 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas portarias MEC nº 3.385 de 29 de setembro de 2005, nº 1.632 de 29 de setembro de 2006, e nº 1.046 de 2007, o Programa de Educação Tutorial (PET) se destina a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES). A constituição de um grupo de discentes, vinculado a cursos de graduação para desenvolver ação de ensino, pesquisa e extensão, sob a orientação de um professor tutor, visa oportunizar aos participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiência em sua formação acadêmica e cidadã (BRASIL, 2005).

Nessa perspectiva, forma-se um ciclo dinâmico e interativo em que a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos por meio do ensino e da extensão, fazendo com que esses três pilares (ensino, pesquisa e extensão), balizadores da formação universitária, tornem-se complementares e interdependentes, atuando de forma sistêmica (SIEUTJES, 1999).

A partir disso, o PET Fitoterapia começou dentro do contexto do programa Conexões de Saberes, composto por um grupo temático de 15 alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia, favorecendo a formação para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, a qual, há 6 anos desenvolve atividades voltadas para o resgate do uso popular da fitoterapia e promoção do uso racional de



plantas medicinais e fitoterápicos, sendo uma área de grande relevância social, pois o seu uso é disseminado entre as várias populações, e, portanto, uma prática que carece de orientação para que aconteça de modo racional, maximizando-se benefícios e prevenindo-se riscos de efeitos indesejáveis e interações adversas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar e refletir sobre as atividades do PET Fitoterapia, em execução no ano de 2017, as quais intencionam favorecer aos discentes oportunidades de vivenciar experiências diferentes daquelas presentes em estruturas curriculares convencionais, visando à sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, como também a integração no mercado profissional e o desenvolvimento de pesquisas científicas que contribuam para melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência dos alunos de Enfermagem, Medicina e Psicologia, membros do PET – Fitoterapia, acerca dos benefícios do programa em relação as atividades educativas para a população, bem como o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir com a compreensão e resolução de problemas na área de saúde e, ainda, a possibilidade dos discentes ampliarem a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã.

Foi feita uma análise do planejamento e execução do plano do PET Fitoterapia em 2017 resultando de uma transição não somente com a mudança do Tutor do grupo, como também pela entrada de 06 novos petianos voluntários. O tutor apresentou uma 1ª versão de planejamento, sendo discutida, reformulada e aprovada em reuniões com todos os petianos. Os comentários apresentados a seguir são frutos da participação direta dos autores em todo esse processo, não somente na elaboração do planejamento como na execução dele, a qual ainda se encontra em andamento.

Nesta perspectiva, as atividades desenvolvidas pelo PET Fitoterapia, desde a sua constituição, buscam estabelecer um trabalho interdisciplinar e a formação profissional a partir de uma realidade concreta, que prioriza e contextualiza as demandas dos atores envolvidos, rompendo com o tradicional modelo de propostas construídas por acadêmicos, levando os conhecimentos dos alunos para além dos muros da universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) proporciona um aperfeiçoamento da formação profissional em nível superior ao estimular a vivência da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além desse aspecto integrador dos três eixos da Universidade, deve-se sempre buscar atividades que favoreçam a autonomia do discente pela busca da construção do conhecimento em uma trajetória dialética, que interaja com todos os atores envolvidos no processo, a saber, discentes, comunidade e docentes (BACKES et al, 2007; MENDES, 2007).

Na peculiaridade do PET Fitoterapia, tem-se outros desafios adjacentes, ente eles, destacam-se: o estímulo para uma vivencia interprofissional e multidisciplinar, bem como a promoção do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, principalmente considerando os princípios norteadores da Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF).

O intuito do estudo do Grupo PET Fitoterapia são as plantas medicinais e/ou fitoterápicos conhecidos e utilizados comumente pela população. Sabe-se que muitos indivíduos acreditam no poder terapêutico das plantas que foi transmitido entre gerações durante séculos e, desta forma, a cultura medicinal desperta o interesse de muitos pesquisadores em estudos variados, como é o caso do Pet Fitoterapia. Assim, tais estudos podem resultar na descoberta de novos medicamentos, baseados *a priori*, no saber empírico e popular e *a posteriori*, culminando na sua comprovação científica (SILVA et al., 2016; ROSA; CÂMERA; BÉRIA, 2011).

Diante da importância da temática e da relevância da Educação Tutorial enquanto estratégia potencialmente eficaz, também na promoção de uma fitoterapia racional, nos dedicamos a analisar a elaboração e execução do planejamento do Grupo PET Fitoterapia. Nos Quadros 1, 2 e 3, respectivamente, descreve-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas e que estão sendo realizadas pelo Pet Fitoterapia no ano de 2017.

Quadro 1: Atividades de ensino

Atividades de Ensino	Objetivos	Resultados
----------------------	-----------	------------



Apresentações de Análises de Artigos	Possibilitar o conhecimento sobre aspectos diversos de plantas medicinais e fitoterapia; estimular o discente a pesquisar sobre protocolos de pesquisa em fitoterapia a fim de que compreenda a maneira como cada trabalho foi realizado; treinar habilidades como a capacidade de leitura crítica e exatidão argumentativa.	Demonstrar um aumento gradual da autonomia na capacidade interpretativa de textos com relatos de pesquisa científicas, assim como uma maior familiarização com os métodos de investigação científica de extratos vegetais ou substâncias isoladas, com vistas à validação do uso de determinada planta medicinal.
Curso de Gêneros Acadêmicos para estudantes e profissionais da área de Saúde	Analisar textos acadêmicos publicados em Revistas da área de saúde para identificar características do gênero, aspectos estruturais positivos e deficiências de redação; estimulando os petianos a produzirem textos acadêmicos, principalmente artigos científicos, a fim de aperfeiçoarem sua produção escrita na área de saúde e currículo lattes.	Melhoria na capacidade de expressão escrita, facilitando a leitura e compreensão e estabelecendo um novo olhar em interpretação e produção de textos.
Curso sobre Fitoterapia (30h)	Conhecer os fundamentos da Fitoterapia enquanto proposta terapêutica complementar, refletindo sobre as atuais proposições governamentais para a inserção da fitoterapia racional na atenção primária (rede SUS) destacando o papel do profissional de saúde nesse processo.	Integrantes do pet estejam aptos a compartilhar de conhecimentos e saberes acerca da fitoterapia com a comunidade, contribuindo para a promoção à saúde e prevenção de doenças.
Minicurso de Ambientação para ingressantes	Preparar o ingressante para atuar em atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentando a ele conteúdos específicos que se façam necessários para tais ações.	Espera-se aprimorar o conhecimento dos participantes e desenvolver sua autonomia de aprendizado nas temáticas abordadas.

Fonte de Dados, 2017.

As atividades de ensino grande parte já foram finalizadas, dentre elas, o curso sobre fitoterapia e o curso de gêneros, onde os resultados foram obtidos com êxito, proporcionando ao discente uma maior capacitação sobre o conhecimento da Fitoterapia, de modo a transmitir de forma segura nas atividades de extensão. O curso de gêneros trouxe ao petiano uma maior familiaridade com a escrita, sendo bastante relevante no meio acadêmico e estimulando a



elaboração de trabalhos científicos decorrente de atividades proporcionadas pelo PET.

Quadro 2: Atividades de ensino

Atividades de Ensino	Objetivos	Resultados
Levantamento Etnofarmacológico entre pacientes da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Bairro das Três Irmãs em Campina Grande (PB)	Avaliar o comportamento dos entrevistados quanto às suas práticas e saberes sobre o tema, a exemplo da automedicação ou busca por orientação profissional, indicação de plantas medicinais para terceiros e onde adquirem o produto usado.	Conhecer o segmento populacional avaliado em termos clínicos e socioeconômicos, bem como entender a dinâmica do cotidiano do serviço de assistência em saúde prestado pela UBSF em questão, para elaborar ações, mais adequadas, de orientação ao uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos
Perfil epidemiológico e clínico de intoxicações por plantas em Campina Grande e região.	Realizar amplo levantamento bibliográfico sobre as espécies encontradas como agentes causais dos agravos estudados, a fim de melhor conhecer aspectos como: origem e ocorrência, tipos de uso popular, morfologia externa e interna, constituição química, mecanismo de ação dos principais constituintes químicos, sinais e sintomas da intoxicação e formas de diagnóstico, tratamento e prevenção das intoxicações produzidas;	Elaboração de um perfil socioeconômico e clínico dos casos de intoxicação humana por plantas medicinais em Campina Grande e região. Ademais, intenciona-se oportunizar treinamento de iniciação científica aos petianos em um tipo de pesquisa que se diferencia pelo baixo custo financeiro e facilidade operacional, qual seja, a pesquisa documental.
Levantamento sobre o uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos entre grávidas e lactentes no Hospital CLIPSI em Campina Grande, PB.	Avaliar o comportamento das entrevistadas quanto às suas práticas e saberes sobre o tema, a exemplo da automedicação ou busca por orientação profissional, indicação de plantas medicinais para terceiros e onde adquirem o produto usado;	Ao estimar a intensidade do uso de plantas medicinais e derivados, pelas entrevistadas, e compreender as características mais importantes de tal comportamento, teremos condições de elaborar ações, mais adequadas, de orientação ao uso correto de plantas medicinais e fitoterápicos entre grávidas e lactentes.



Avaliação da comercialização de plantas medicinais em mercados e feiras de Campina Grande.	Visitar feiras livres e mercados populares de Campina Grande que comercializem partes de plantas medicinais (farmacógenos) para o tratamento de enfermidades humanas e entrevistar os comerciantes, a fim de verificar se os mesmos indicam plantas aos seus clientes e, ao mesmo tempo, conhecer seus saberes e práticas no exercício de tais indicações.	Elaborado um perfil socioeconômico dos comerciantes de plantas medicinais em feiras livres de Campina Grande e região, bem como que se conheçam as principais espécies vegetais comercializadas nesses ambientes.
---	--	---

Fonte de Dados, 2017.

As atividades de extensão seriam uma consequência das atividades de pesquisa a partir dos dados coletados nos respectivos locais mencionados, pois, é mais louvável elaborar uma ação extencionista que seria de acordo com as necessidades e a situação do serviço apresentadas na pesquisa.

As atividades de extensão e pesquisa foram planejadas de acordo com o Quadro 3 e 4, porém houve uma mudança radical, que se deu em função do grande interesse e abertura que teve-se junto à Secretária Municipal de Saúde, oportunidade a qual não poderia desfazê-la, pois a Fitoterapia na Atenção Primária é uma das principais diretrizes da PNPMF. Isso representou mais um aprendizado, que o profissional moderno deve ter versatilidade e capacidade de se adequar e de adaptar seus planos e projetos, quando da operacionalização dos mesmos, em função das oportunidades que vão surgindo ao longo do processo. Com isso, a atividade atual é relatada no Quadro 4, que serão realizadas em 04 unidades de saúde referência no município de Campina Grande, uma delas em Galante, distrito de Campina Grande.

Quadro 4. Atividades de pesquisa e extensão

Título da Pesquisa	Objetivo	Resultados
O uso de plantas medicinais e fitoterápicos em Unidades Básicas de Saúde em Campina Grande- PB.	Fazer um levantamento sobre práticas e saberes em fitoterapia entre usuários e profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde, em Campina Grande, Paraíba.	Elaboração de estratégias e implantação de medidas concretas que visem a materializar a PNPMF nessas Unidades de saúde, contribuindo para a promoção de uma fitoterapia racional, o que poderá redundar em melhoria do serviço e aumento da qualidade de vida de cada segmento populacional atendido (Pesquisa em Andamento).

Fonte de Dados, 2017.



A presença da universidade e das suas respectivas extensões, vêm como contribuição na formação de saberes para a população assistida, além do desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos, fazendo com que os aprendizes pratiquem troca de conhecimento com a comunidade e ajude a esclarecer suas dúvidas e buscar soluções conjuntas para os problemas apresentados, conforme a realidade encontrada (PEREIRA, et al., 2016; ROSA; MARCIANO; ROCHA, 2005).

A experiência, apesar das lacunas ainda existentes, como a falta de aceitação por parte dos funcionários e dos seus usuários, tem demonstrado que é possível desenvolver uma formação universitária sistêmica por meio da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que interagem como via de mão dupla. Enquanto a universidade leva o conhecimento e a assistência à comunidade por meio de atividades de ensino e de extensão, estas se constituem como fontes de pesquisas que, por sua vez, retroalimentam o ensino. Assim, o ensino e a extensão são geradores de novas pesquisas, na medida em que identificam necessidades, anseios, aspirações e o saber que lhes é próprio (PIVETTA et al., 2010; MAZZILI, 1996).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, ressalta-se a importância das atividades educacionais extracurriculares presentes no PET de Fitoterapia, o qual capacita os discentes academicamente a contribuir na garantia de uma qualidade de assistência multidisciplinar nos serviços de saúde, tendo uma melhor preparação para as demandas existentes na realidade de trabalho, além do desenvolvimento de habilidades como oratória, aprendizagem sobre temas da fitoterapia e elaboração de apresentações.

Esse Programa proporciona também, trocas de experiências com as pessoas e interação entre os três cursos de graduação envolvidos, aproximando-os da comunidade, e exteriorizando o conhecimento científico e adequando-o ao mesmo tempo, às práticas populares, possibilitando a população, que por sua vez é beneficiada, uma melhoria na assistência à saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACKES, D. S. et al. The practice of teaching and learning about nursing management based on Freire's methodology. **Online Brazilian Journal of Nursing**, Niterói, v. 6, n. 1, p. 45-57, 2007.

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



BRASIL. Ministério da Educação. 2005. Legislação PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12227%3Aprogr> Acesso em: 19 de agosto de 2017.

HERZBERG, F.; MAUSNER, B.; SNYDERMAN, B.B. Job attitudes: Review of research and opinion. **Pittsburgh: Psychological Service**, 1957.

MAZZILI, S. Notas sobre indissociabilidade entre ensino-pesquisa extensão. **Universidade e Sociedade**, v. 6, n. 11, junho de 1996.

MORAIS, F. R. R. et al . A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 541-551, Novembro de 2012.

PEREIRA, F.G.F. et al. Características de práticas de educação em Saúde realizadas por estudantes de enfermagem. **Cogitare Enferm.**, v.21, n.12, p. 01-07, Abril/Junho de 2016.

PIVETTA, H. M. F. et al. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Rev. Linhas Críticas**. Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390, dezembro de 2010.

ROSA, R.D.S.D.; MARCIANO, E.C.V.; ROCHA, F.E.S. A educação para a saúde na ótica do acadêmico de enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.11, n.2, p. 181-187, Janeiro/Março de 2007.

ROSA, C.D.; CÂMARA, S.G.; BÉRIA, J.U. Representações e intenção de uso da fitoterapia na atenção básica à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, n.1, p.311-318

SIEUTJES, M.H.S.C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.33, n.3, p. 99-111, Maio/Junho de 1999.

SILVA, J.R.L. et al. A importância do PET- FITOTERAPIA na formação acadêmica do enfermeiro e da equipe multidisciplinar em saúde. In: I CONGRESSO BRASCILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 2016, Campina Grande. ANAIS I CONBRACIS, Realize Eventos & Editora, v.1, 2016.